



Plantio de milho crioulo para futuras sementes no Distrito do Orobó em Valença-BA.

Planting Creole Corn for Future Seeds in the Orobó District in Valença-BA

REIS, Valdemir de Jesus¹; SANTOS, Lilian Conceição dos ²

¹ Agricultor, santlian@gmail.com; ² Estudante do IFBAIANO, santlian@yahoo.com.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas

Apresentação e Contextualização da experiência

Foi realizada a experiência com o plantio de sementes crioulas de milho na zona rural do município de Valença-BA. O experimento ocorreu no mês de abril de 2023 na Fazenda Reunidos Alto Alegre, no distrito de Orobó, com o plantio das sementes pelo agricultor Valdemir de Jesus Reis e sua companheira Lilian Conceição dos Santos. As sementes foram doadas pelo Professor Jeferson que atua na área de Agroecologia na região.

A cidade de Valença é uma região com bastante ocorrências de chuvas e de temperatura elevada com um clima quente e úmido. O município está situado na faixa litorânea do Baixo Sul Baiano. Este tem como vegetação preponderante áreas remanescentes da Mata Atlântica com ambientes costeiros composto por manguezais e restingas.

O distrito de Orobó é uma região com grande importância agrícola e econômica, pois a localidade possui uma produção diversificada com as culturas: cravo, cacau, guaraná, urucum, dendê, coco, banana, mandioca e outros. A maioria das propriedades rurais do distrito tem a produção voltada para Agricultura Familiar. Apesar da diversidade agrícola e da composição social (Campesinato), a localidade possui grande deficiência de infraestrutura básica e precariedade na difusão de políticas públicas voltadas para a produção sustentável e agroecológica.

Desenvolvimento da experiência

A experiência teve a participação apenas do casal de agricultores, onde foi realizado o plantio de 07 (sete) sementes de milho crioulo em duas áreas distintas. Sendo que a área denominada de (A) tem um histórico de revolvimento de terras com aragem, uso anterior de insumos agrícolas e agrotóxicos (adubos químicos, pesticidas e herbicidas), cultivo anterior de banana, feijão de porco e milho conforme descrição no quadro 01. Na área (B), livre de insumos agrícolas e agrotóxicos próxima a residência da família. Em ambas áreas não foram realizados nenhum tipo de manejo para melhorar a qualidade do solo e tampouco capina, apenas o cercamento para impedir o acesso de animais. O objetivo do experimento foi realizar



o plantio do milho em áreas distintas e verificar por meio de observações como as relações do Meio interferem no desenvolvimento das plantas.

QUADRO 01: CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO DAS ÁREAS

	HISTÓRICO DA ÁREA	CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO (ATUAL)
ÁREA (A)	Gradagem, Aragem, Uso de Pesticida, Herbicida acima de 02 anos, Calagem, Aplicação de Adubo Químico. Plantio de Banana da Terra, Feijão de Porco, Milho, Capim	Pastagem, Plantio de Capim para Alimentação Bovina, Plantio de Banana da Terra, Faixa de APP.
ÁREA (B)	Plantio de SAF (Cacau, Banana e Seringa). Adubação Química e Calagem realizada acima de 04 anos	Residência, Cultivo de Cacau sem adubação química, pastoreio de aves. Lagoa. Lançamentos de resíduos orgânicos para aves, lançamento de água residuais

Fonte: SANTOS, Lilian Conceição (2023).

Desafios

A princípio a experiência teve como desafio plantar as sementes num período (Março e Abril) em que outras sementes de milho modificado são cultivadas justamente para atender a demanda dos festejos populares juninos. Devido a esta circunstância foi necessário escolher uma área afastada com barreiras naturais a uma distância aproximada de 600 metros para que não houvesse a polinização cruzada das variedades, que poderia resultar em alterações nas características do milho crioulo.

O plantio da semente crioula foi realizado neste período para que não houvesse a perda do material, pois as sementes do milho crioulo foram descartadas equivocadamente por um membro jovem da família que desconhecia a importância das mesmas, com o descarte no solo e o tempo chuvoso as sementes iniciou o processo germinativo e teve que ser plantada de forma imediata. Com isso fica evidente transmitir cada vez mais para os jovens os saberes tradicionais e a importância de disseminar e produzir sementes livres de transgenia para garantir alimentos seguros e ricos em nutrientes.

Principais resultados alcançados

Na área (A) as plantas apresentaram baixo desenvolvimento tanto no tamanho da estrutura vegetativa como das espigas conforme fotografia 01. Na área (B) as plantas tiveram um bom desempenho na estrutura vegetal e com espigas grandes



conforme fotografia 02. A diferenciação do tamanho das plantas e espigas revelam que o desempenho das plantas provavelmente se deu por conta da estrutura e composição do solo. Assim fica evidente o quão o solo precisa ser devidamente manejado. Um solo vivo produz plantas mais resistentes, saudáveis e frutos de melhor qualidade.

FOTOGRAFIA 01: PLANTAS DA ÁREA (A)



Fonte: SANTOS, Lilian Conceição (2023).



FOTOGRAFIA 02: MILHO DA ÁREA (B)



Fonte: SANTOS, Lilian Conceição (2023).



Disseminação da experiência

A experiência ainda não vem sendo disseminada na localidade, pois o milho ainda não foi colhido, os saberes populares indicam que o milho para semente deve secar no “pé”, ou seja a planta do milho deve secar em sua totalidade e assim após a secagem o milho é colhido. Após a finalização do ciclo da planta será realizada a “debulha” extração das sementes da espiga para distribuição das mesmas. A proposta é ofertar tais sementes entre as famílias do local e realizar o relato da experiência na reunião mensal da Associação de Agricultores local.

Esta iniciativa de divulgação será muito importante, pois é imperativo promover a produção e trocas de sementes crioulas entre os agricultores e Associações. Ações neste âmbito tem muita relevância em tempos difíceis onde a oferta de pacotes tecnológicos é grande frente ao Mercado que visa doutrinar os agricultores com a indução de sementes geneticamente modificadas e incentivar o uso indiscriminado de agrotóxicos apagando os saberes tradicionais e desprezando a cultura alimentar das comunidades locais. Cada vez mais é necessário buscar o fortalecimento e ressignificação das identidades dos povos em seus territórios.

Incentivar a produção de sementes crioulas é garantir autonomia de produção e Segurança Alimentar. Visto isto, é muito importante incentivar a produção de sementes crioulas relacionadas a práticas conservacionistas de solo nas comunidades tradicionais, com estas iniciativas é possível vislumbrar um futuro mais esperançoso para o Meio Ambiente com a conservação do solo, água, produção de alimento saudável, valorização dos saberes locais e Saúde para as comunidades de agricultores.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Lilian C. **Plantas da área (A)**. 2023.

_____. **Milho da área (B)**. 2023.